



# NOTÍCIAS DA HABITAÇÃO

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 03 de dezembro de 2008 • nº 60

**INTERDITADO**

## Força-tarefa vistoria e interdita mais dois postos de gasolina na cidade

Nesta última quinta-feira, dia 27, a força-tarefa da Prefeitura fiscalizou mais dois postos de gasolina na cidade. A fiscalização contou com o apoio dos técnicos do CONTRU, ANP - Agência Nacional do Petróleo, Polícia Fazendária e fiscais das subprefeituras de M'Boi Mirim e Santo Amaro. Dois postos foram interditados pela ANP: **Posto de Serviços Paz** e **Auto Posto Saint Tropez**. Ambos apresentaram gasolina adulterada. O Posto de Serviços Paz, localizado na Rua da Paz, nº 2.168, na região de Santo Amaro, foi interditado pela ANP pela segunda vez em dez dias. Na análise, feita pelos fiscais da força-tarefa, foram encontrados álcool e gasolina adulterados. O Auto Posto Saint-Tropez, localizado na Avenida Guido Caloi, nº 2.228, em M'Boi Mirim teve o lacre da bomba rompido pelo proprietário. O posto já havia sido vistoriado anteriormente e apresentou gasolina adulterada, tendo suas bombas lacradas. Na segunda vistoria, os técnicos constataram o rompimento do lacre da bomba e a venda de combustível adulterado. Constatadas as irregularidades, os postos foram interditados. Já o CONTRU, responsável pela segurança das edificações, não constatou irregularidades nas edificações dos dois postos. Sendo assim, emitiu o Auto de Inspeção - que atesta a realização da vistoria - do Auto Posto Paz e intimou o proprietário do Auto Posto Saint Tropez a apresentar o Alvará de Aprovação de Equipamentos e o Laudo de Estanqueidade dos equipamentos instalados. Na Força-tarefa cada órgão tem uma função. O CONTRU vistoria problemas de segurança na edificação, tais como sistemas elétricos e de iluminação, hidrantes, extintores e brigada de incêndio, segurança e funcionamento dos equipamentos e elevadores, segurança dos tanques e bombas, documentação e alvarás de funcionamento. A ANP é responsável pela vistoria da qualidade dos combustíveis como gasolina, álcool e diesel e a Polícia Fazendária vistoria a documentação fiscal do posto em questão. Juntos os integrantes da força-tarefa estão aplicando a lei em defesa dos cidadãos e mudando o cenário das fraudes dos postos de gasolina na Capital.

## Secretaria Municipal de Habitação é duplamente vitoriosa no Prêmio São Paulo Cidade

"E o próximo premiado é... Programa de Urbanização de Favelas da Cidade de São Paulo!" A vibração que se ouviu da platéia do Teatro Municipal, depois que o apresentador do Prêmio São Paulo Cidade anunciou o nome do programa da Secretaria Municipal de Habitação foi digna de uma grande festa. Não por acaso, muita gente que ainda estava com a mesma roupa do evento realizado em São Miguel gritava e comemorava, enquanto seus diretores caminhavam para receber o troféu no palco. Afinal, naquela mesma quinta-feira (27) pela manhã o prefeito Gilberto Kassab, o secretário Orlando Almeida, a superintendente Elisabete França e sua equipe de Habi Leste haviam feito a entrega do empreendimento Santa Inês, obra que resgatou a vida de uma comunidade que vivia em barracos e área de



risco. "A gente comemora porque é nosso trabalho reconhecido!", dizia Felinto Carlos da Fonseca, diretor de Habi Leste, dividindo com Nancy Cavalleto o prazer de segurar a pequena escultura em vidro com a rosa dos ventos, símbolo do Prêmio. Mas, foi pequeno o intervalo até se ouvir uma nova e mais eufórica vibração: "Uso da Cor na Urbanização de Favelas, da Secretaria Municipal de Habitação". O teatro, com mais de mil técnicos e quadros da Prefeitura foi pequeno para o entusiasmo por mais um prêmio pela experiência de usar materiais ecológicos e de baixo custo, de oferecer aos moradores do Jardim Olinda

uma paleta de 40 cores à sua livre escolha para pintar suas casas. Foram oito premiados entre os 16 finalistas, de 73 inscritos. A SEHAB concorreu com quatro projetos, todos eles finalistas. Levou dois prêmios e a Menção Honrosa para seu Programa de Regularização Urbanística e Fundiária, cuja diretora, Ana Paula Bruno também subiu ao palco para receber o Certificado. Foi difícil não se juntar à algazarra dos profissionais, que àquela altura enchiam o palco do Municipal. Criado em 2007 por iniciativa da Secretaria Municipal de Gestão, o concurso contempla quatro áreas fundamentais: Social; Urbana e Ambiental; Econômica e Administrativo Financeira. É um incentivo à prática eficiente e inovadora no serviço público. Os premiados vibram, a sociedade aplaude.

## Secretaria de Habitação conclui obras de urbanização em São Miguel



Na última quinta-feira (27/11), a SEHAB fez entrega e inauguração de mais uma obra de urbanização, desta vez atendendo à comunidade de São Miguel, zona leste da cidade, que vivia em barracos à beira de um riacho, área de risco. Os moradores do Santa Inês / Nossa Senhora Aparecida agora vivem em um bairro com planejamento e infra-estrutura com pavimentação, redes de água e esgoto, área de lazer, duas quadras poliesportivas, quadras de bocha, playground e um parque linear com 1.200 m de extensão. Além destes equipamentos públicos, o essencial: um belo conjunto de quatro prédios com seis pavimentos e 96 apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, e um Centro do Idoso, idealizado pela própria comunidade. Os apartamentos têm 45 m<sup>2</sup>. Com a entrega do Parque Linear e do Centro do Idoso, a prefeitura conclui a última etapa das obras de urbanização no local. De extrema importância para saúde e bem-estar das pessoas que lá vivem foi a canalização do Córrego dos Mirins e a abertura de vias e ruas, muros de contenção, paisagismo e a construção do parque linear, que assegura espaço de lazer e defesa contra invasões. O mesmo pode ser dito do Centro do Idoso, coordenado pela ONG São Francisco de Assis e pela Associação Comunitária das Mulheres do Movimento Sem Terra. Agora, pessoas com idade avançada possuem um bonito lugar de convívio, de festas e outras atividades sociais que lhes forem oferecidas ou por elas organizadas. Na favela Santa Inês, são 2.396 famílias; as demais estão assentadas na área que engloba também o núcleo Nossa Senhora Aparecida. Ao todo, são 10 mil pessoas que recebem os benefícios do Programa de Urbanização de Favelas da Secretaria Municipal de Habitação. Os recursos empregados nas obras são da Prefeitura, CDHU e Caixa Econômica Federal.

## Ciclo de Palestras: Monitoramento e Avaliação de Programas Habitacionais traz economista do Banco Mundial



Qual o impacto de um projeto de urbanização sobre uma população pobre? A intervenção está realmente produzindo os benefícios pretendidos? Os recursos poderiam ser mais bem usados? Quais alterações no programa poderiam atender melhor as demandas? Para falar sobre estas questões no terceiro encontro do Monitoramento e Avaliação em Programas Habitacionais, série de palestras e debates promovida pela Superintendência de Habitação Popular esteve em São Paulo Judy Baker, lead economist do Banco Mundial. Com ampla experiência em projetos na Ásia, África e América Latina, incluindo um grande projeto de urbanização em Salvador, Bahia, Judy Baker fez um apanhado geral muito útil do que vem observando ao levar a campo a avaliação de projetos urbanos dessa natureza. Citando exemplos, comparando projetos na Jamaica, Ásia e Brasil, Judy Baker apontou denominadores comuns, como por exemplo a dificuldade de uma aferição verdadeira da renda dessas populações em questionários, explicando que é mais confiável fazer uma análise da renda por uma lista de itens de consumo, por exemplo. Como bem realçou Fabrício Rigout, consultor que conduziu o encontro, a idéia central que permeou sua fala poderia ser definida pela inversão de alguns modelos adotados: o projeto é que deve orientar o método de monitoramento e avaliação, deve se adequar a ele, e não o contrário. Judy Baker deixou clara a necessidade da avaliação de projetos urbanos para populações de baixa renda, uma vez que os resultados colhidos podem revelar problemas na relação custo / benefício, que se forem corrigidos será de grande valia. Ao final do debate, Márcia Terlizzi, diretora de Planejamento, falou dos próximos encontros e convidados do MAPH, que deverá fazer um breve intervalo neste período natalino.